



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUN TIEOR

14 de janeiro — Sessão 2

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

14 de janeiro — Sessão 2

14 de janeiro de 2010 · 52 min · **ASSOPROVIDA**

SÍNTESE

A sessão começa respondendo a perguntas sobre os elementais e o feto macho, planta cujo deva já não tem permissão de entregar seus mistérios ao homem por abuso. O instrutor reforça que, quando a pessoa reconhece de consciência ter sido bárbara com a natureza e muda de atitude, a natureza a reconhece como filho e a ajuda — cita Francisco de Assis como exemplo de amizade plena com os elementais. Discute-se um questionamento sobre cidade versus campo: a cidade torna o homem mais instintivo e o submerge na desarmonia, mas a passagem ao campo deve ser gradual, pois trabalhar a terra exige sensibilidade; recorda que o V.M. Samael pediu por telefone ao Brasil a mensagem de fugir das cidades.

Faz-se a leitura de *A Terra Prometida*, do V.M. Lakhsmi: o homem foi criado para reinar e conduzir os reinos menores, mas, por sua decadência espiritual, perdeu seus poderes e seu centro de poder, ficando submetido aos devas, deuses e regentes da natureza que passaram a dirigir os reinos e podem exterminá-lo por terremotos, ciclones e maremotos. O instrutor explica que a divindade e os mestres da Loja Branca retardaram esse final para dar oportunidade ao povo gnóstico, cujo requisito de resgate é a preparação de cada pessoa — a castidade e a harmonia que vai encarnando. Lê-se também o capítulo sobre a contaminação dos elementos pelos maus pensamentos, a luxúria e a preguiça.

Na parte sobre a organização de um povo, o instrutor ensina que cada membro deve compreender seu lugar e que quem entra na segunda câmara,

por ritual de consagração, integra o Exército de Salvação Mundial. Argumenta que dificilmente alguém se autorealiza fora da instituição, pois não faz o compromisso ante a divindade e o ser interno nem recebe os átomos crísticos e a ajuda dos mundos superiores. Conclui que a missão da Gnose na atualidade é resgatar um povo pela doutrina e fazer despertar a consciência em cada um, encerrando com uma integração meditativa repetindo "Vida minha, sou teu filho".

INSTRUTOR

00:00 Sientem-se, sit down, em inglês, sit down, ah certo, vocês são portugueses, eu sei que estava falando com norte-americanos. Bom, perguntas, já, então temos a Lucas, que agora me disse que ia me perguntar, a Dimitri, a Joao, e depois sigam na lista, a ver, Lucas, pergunte, fale duro para que se escute. Não entendo porque não estamos todos sentados, são as 11h05,

01:00 dizemos que são as 11h. E vejo que falta gente. A ver, pergunte, Lucas.

PARTICIPANTE

01:17 Eu ouvi dizer que o elemental não é bom, ele está estancado.

INSTRUTOR

01:32 Que elemental? A mala utilização que lhe deram. É o mesmo, o mestre já fala do eleito macho, você conhece? Feto macho, por exemplo, na atualidade tem proibido os devas, o deva que o rige, não lhe permite que lhe entregue essas sementes, essa magia, esse poder ao homem. O feto macho, o feto macho, na atualidade, ele não tem permissão para entregar seus mistérios ao humano, porque eles abusaram muito dele.

PARTICIPANTE

02:39 E esses são os gnósticos, porque o lado militar não faz.

INSTRUTOR

02:42 Claro, todo esse grupo de gnósticos.

PARTICIPANTE

02:46 Escuchemos, escutemos, escutemos.

INSTRUTOR

02:51 O mestre diz que, por exemplo, diz que muitos chegavam e pegavam esse, sacavam a planta, a arrancavam.

PARTICIPANTE

03:02 Para buscar a semelhança.

INSTRUTOR

03:04 Porque assim o ensinavam. E basicamente, a natureza através de seus dedos se viu obrigada a retirar seus mistérios.

PARTICIPANTE

03:16 Eu tenho uma pergunta, se por exemplo, um vai cortar um árvore para utilizar a madeira, talvez possa ser por exemplo uma vara, um céu, para ser uma vara, um árvore para sacar uma vara, Não, é uma rama, mas se você não faz um trabalho com a planta, por isso o elemental saca esses mistérios de aí ou não serve, não contém esses mistérios de aí?

INSTRUTOR

03:53 Por exemplo, você vai e lhe tira uma rama ou um árvore, mas sem nada místico, melhor dito, a lo bruto, o elemental o que vai ajudar? se antes o que ele sente foi que você foi e logo, é como se a uno fuera, ah, eu llego ah, vou e lhe parto um dedo então, essa pessoa você acredita que ele, cada vez que me veja, o que irá sentir?

PARTICIPANTE

04:23 terror ele vai dizer

INSTRUTOR

04:27 o que eu faço? imagine a frustração que sente uma planta porque não pode nem correr o animal pode correr esconder-se, mas a frustração de uma planta quando alguém vai e diz vou atumar este árvore, diz o mestre que os elementais se arrodilham a esse humano, se agarram das pernas, dos braços, chorando-lhe suplicando-lhe que por favor não lhe tire seu corpo

PARTICIPANTE

04:57 Me conta a história do braço do manco.

INSTRUTOR

05:00 Sim, mas mais adiante.

PARTICIPANTE

05:03 Tem continuação a pergunta.

INSTRUTOR

05:05 Ah, já é.

PARTICIPANTE

05:06 Agora, se por exemplo, um compra uma vara de outro corpo, de outra pessoa, porque é uma dúvida que eu tenho. E essa pessoa tem uma conduta assim, mais ou menos. Sim, sim. E essa...

INSTRUTOR

05:23 É mais ou menos, me olhava mal.

PARTICIPANTE

05:25 Exato, muito boa a sua pergunta

INSTRUTOR

05:37 o que falamos anteriormente a natureza por isso, eu lembro eu espero que isso seja muito motivo de reflexão quando a pessoa reconhece é de consciência que ha sido um bruto que foi um bárbaro com a natureza o reconhece e muda sua atitude a natureza se dá conta desse mudamento e onde está essa pessoa o ajuda, sabe por quê? porque ela é nossa mãe e quando nós a reconhecemos como mãe ela vê-la por seu filho

PARTICIPANTE

06:16 vale mais um arrependido que mil justos inclusive é um elemento que não está autorizado como feto macho, por exemplo

INSTRUTOR

06:24 Poderia, se a pessoa tem os suficientes méritos, poderia ganhar o direito de ter isso. Mas por isso é muito importante que nós vamos ir como reflexionando de que se precisa em nós produzir esse elemento de mudança, de reconhecer que não é que esta é a minha vida, como que se eu fosse parte de todo o resto da vida, não. Tudo o que você faz, indiferentemente, afeta a vida, em seu entorno, tudo.

07:06 Se é negativo, impregna isso, e isso se devolve. Você mata, e você está matando.

PARTICIPANTE

07:16 Quando uma pessoa consegue obter uma harmonia constante com a natureza, Ele não precisa nem demandar ao Elemental, mas o Elemental oferece o seu serviço a essa pessoa, vai e se oferece, porque ele sente a necessidade de ajudá-lo a ele, porque com sua harmonia ele também vai ajudar o Elemental.

INSTRUTOR

07:40 muda, muda, muda, porque esse homem diz, eu coloquei o exemplo do mestre Lakhsmi de Francisco de Assis, conhecem? ele diz com novas palavras, diz, esse garoto, diz, ele se tornou tão amigo da natureza que a natureza lhe conferiu o poder de que todos o queriam todos os elementais o queriam a ele o acompanhavam o queriam, o amavam e isso é um poder

08:21 muito grande porque a natureza, esse humano o cuida, o protege lhe entrega, lhe ajuda

PARTICIPANTE

08:31 é verdade que se a gente cuida de uma planta tanto assim quando ele sai, o elemental vai com a gente?

INSTRUTOR

08:39 claro, o saluda o acompanha, eu agora tenho uma pergunta

PARTICIPANTE

08:43 Pelo que eu entendi, há problemas na comunidade, e o mundo está chegando a um acaboço, é o fim. Mas isso não pode ser um motivo para que um ou o outro, como vai acabar mesmo, está acabando minha cidade, vou buscar meu imposto, meu lugar no sistema, na cidade, sei lá, na universidade, no título, título da cidade e como está acabando mesmo e que isso não é como impedir o fim, o que vai acontecer não é como acabar, não é como impedir, impedir, verdade?

09:35 Então eu vejo que quando se tem a possibilidade de conseguir um lugar no campo E as vezes a pessoa escolhe os lugares mais próximos da cidade Onde tem luz, onde tem carreteira de asfalto concreta E como se fosse um medo Eu acho, eu entendi com esse assunto aí que todo esforço que se faz para conseguir um lugar no campo onde haja água porque hoje há luz, hoje há água porque a luz da cidade não tem água, não tem vida

10:16 não tem geladeira, não tem ar-condicionado não tem elevador, não tem nada então esse esforço é um problema das comunidades mas o esforço para conseguir uma terra que tenha água, que seja longe da cidade que tenha condições de ser cultivada se tem condições de plantar, se comer disso, tem a água, importante a água, eu acho que isso é um esforço que deveríamos fazer, porque nós não podemos parar o que vai acontecer, mas quando acontecer, se você estiver na cidade, você está perdido, nós vamos ser comidos por eles, A gente diz que é torto.

INSTRUTOR

10:55 Eu acho que a gente pode ver. Sim, sim. A ver... Listo, a ver...

PARTICIPANTE

11:03 Vai haver fome, vai ter comida. Não tem comida. Não tem comida. Não tem comida. Eles falam que os gnósticos têm que buscar vida e eternidade. E o ginásio psicológico? O ginásio psicológico É pior, é pior. Fala de ginásio, de ginásio, de ginásio e de cultura.

INSTRUTOR

11:30 Ah, da cidade. De comunidade. Ah, da comunidade. É bom.

PARTICIPANTE

11:38 Ele disse que na comunidade não haverá ginásio.

INSTRUTOR

11:47 Te convido a viver em uma comunidade de um tempo. Não, por quê? Por quê? Olha, a pergunta que você faz é muito importante. Por quê? Porque muitas vezes a gente pensa que no campo, em uma comunidade, toda essa harmonia, paz, amor, é o céu.

PARTICIPANTE

12:11 Eu fui mais do que a pessoa.

INSTRUTOR

12:13 Já, é isso aí.

PARTICIPANTE

12:15 E que a cidade tem aspectos, tem erros que vão se mostrar na cidade

INSTRUTOR

12:31 Já te entendo, já te entendo, mira Que há aspectos na cidade que se manifestam, que nos fazem reaccionar Adentro que não no campo Já? Ou seja, há eventos na cidade, circunstâncias na cidade Que nos fazem aflorar coisas que no campo não Se é assim o que ele está dizendo? Sim Então, é que, olha Lamentavelmente, é que esse é o ponto Esse é o ponto A cidade, a nós, cada vez Nos torna mais instintivos

13:10 Porque faz aflorar em nós Instintos cada vez mais brutais Nós permanecemos mais Cheios de desarmonia Porque os edifícios não irradiam a harmonia Não sei se me fazem entender Ou seja, você tem razão, lá nos fazem florir coisas mais densas, mas como um não tem de onde tirar harmonia, porque nesses lugares não há vida, não está a harmonia da vida presente, então cada vez o que faz a pessoa é que se vai submergindo mais.

13:46 Por isso é que, de certa forma, nós devemos ir procurando a maneira de nos enamorar da natureza. Porque ela nos vai ajudar a levar um estado de vibração. Que a natureza, que a cidade o que está fazendo é multiplicando esses baixos instintos, essa dureza. Então, o que acontece é que é muito delicado. Eu não posso dizer a vocês É que só temos que fazer esse descobrimento No curso Eu não posso dizer Vamos para o campo

14:26 Não é assim, porque se a preparação do povo gnóstico Precisamos fazer de uma forma gradual Que se sintam Ou se não, você vai ao campo E sabe o que? A semana se devolve para a cidade Não estaria disposto Porque trabalhar a terra Se a pessoa não sente Não o aproveita Não sei se me faça entender Você tem razão Mas não é que na cidade vamos fazer um melhor trabalho psicológico Isso sim que é mentira

PARTICIPANTE

14:58 Ao contrário

INSTRUTOR

15:00 É pior porque não é que As vibrações Imagina um grupo de gente vivendo em uma cidade Que todos os dias está cheio Dessa Ansia de ter Cheio de envidia De luxúria, de preza Todos aí em um cúmulo Todos angustiados O que você acha que estamos recebendo? Todas essas emanações Mas não podemos, diz o mestre, não podemos, na atualidade, deixar Porque não é que precisamos seguir tirando gente de lá Mas sim temos que começar a quê?

15:39 A que nós sacarmos espaços e irmos nos integrar com o campo Nos integrar com a vida Porque é que essa é a realidade Essa é a realidade, a vida Então não se vai colocar ao pé de um edifício e ver que mistério lhes traz esse edifício Aí não há harmonia, o que há aí é um completo contraste de energias venenosquilianas muito terrível Mas o que fazemos? Vamos fazer a leitura Arturo

PARTICIPANTE

16:20 O único motivo para que a ONU permaneça em nossa cidade é para a transmissão. Ele chegou a dizer por telefone aqui no Brasil, a mensagem de uma convivência, pedindo uma mensagem para o Brasil, fugam das cidades.

INSTRUTOR

16:44 Mas, ou seja, precisamos, se puder, entre todos, chegar a uma compreensão disso, ou senão se tornaria muito perigoso. A pessoa diz, já, eu vou para a cidade, vou ao campo, e aí termina até... Vamos fazer uma leitura de um livro que o mestre Lakshmi escreveu que se chama A Terra Prometida. Você já leu?

17:24 Quem já leu esse livro? Levantem a mão. Alguém tem aqui em português? Quem o traz? Rápido. Ah, na casa. Lá está bem. Quem o trouxe aqui para o Monastério?

PARTICIPANTE

17:51 Nós buscamos em ministros.

INSTRUTOR

17:53 Ah, não. Vamos fazer leitura e vou explicando. No planeta Terra encontramos inúmeras criações, as quais cada um ocupa um lugar específico em concordância com a missão que lhe corresponde cumprir no planeta. Os mares, os rios, são criações de Deus que fizeram e eles cumprem sua missão dia e noite. As plantas em conjunto formam a vegetação que cubre a epidermis da Terra.

18:36 Os animais estão disseminados em todo o planeta, cada um conservando sua espécie por uma lei natural. O ser humano também foi criado para ocupar seu lugar e reinar. Dado que tem uma mente e uma razão. Nasceu na desobediência, caiu na violação dessa lei. Se contaminou de costumbres, vícios e instintos brutais, animais.

19:17 E deixou de ser um rei ou é o condutor dos reinos menores para os quais deveria ser o instrutor, o guia assim que ao perder seu reinado e seus graus espirituais foi necessário que a natureza dotasse esses reinos de seres inefáveis de seres inefáveis para que aqui saiu mal escrito.

19:54 Para que a continuasse dirigindo, já que o homem, como já dissemos, por sua decadência espiritual, não pôde continuar fazendo. O homem, antes de perder esses valores, era deva, que tinha seu corpo físico e tinha o poder de falar e instruir os elementos da natureza e, porém, tinha o poder de fazer-se obedecer. Hoje em dia, todas as espécies de plantas, animais,

20:34 têm seus devas que lhes instruem e os dirigem, deixando o homem, desde então, excluído deste poder. Assim também a terra, com seus milhares de elementos, nomos e pigmeos, Dejou de obedecer ao homem, devido a que havia perdido seu centro de poder E não tinha nenhum domínio sobre ela Aparecendo também os regentes que tinham o poder de dirigir todas as criaturas elementares da Terra

21:10 Naqueles tempos, um homem podia mandar os elementares da Terra Podia ordenar terremotos, movimentos telúricos à vontade Também podia impedir que sucederam por o poder da palavra Ao perder essas faculdades O homem ficou submetido a que estes devas, deuses, o exterminaram Por não ter se mantido com os poderes que o Criador lhe deu

21:45 Então, para fazer um resumo O que o livro, o mestre aqui vem narrando O que era a condição de nós Antes de perder Essa condição espiritual que tínhamos Éramos, o papel do homem Nesse momento era dirigir Os processos evolutivos De seus irmãos menores E dominava também Os elementos assim mesmo ele ajudava a processar tudo isso no momento em que ele perdeu esse centro de poder

22:25 a divindade teve que colocar seres divinos para fazer o papel que ao homem lhe correspondia que neste caso são os Devas os deuses da natureza e teve que colocar uns regentes quais são os regentes da terra? Kittichi, Brahma, God, Arvara O mais interessante disso é que, como o livro diz, o homem ficou

submetido a que estes devas, deuses, o exterminassem, por não ter se mantido com os poderes que o Criador lhe deu.

23:02 Porque basicamente, por dizer assim, somos uma plaga. O mestre Lakhsmi fala que a sétima plaga do Apocalipse é a humanidade. Então, o que fazem os devas? Bom, eles têm o poder de conferir, ou seja, têm o poder de nos eliminar, por isso os terremotos, ciclones, maremotos, uma exterminação em massa.

23:35 Sigamos, diz assim, a degeneração da mente, processando-se dentro dele uma imensa luta de pensamentos subjetivos que o escravizam. E houve a necessidade de que os deuses devas do ar tomassem sua regência, deixando o homem exposto aos grandes ciclones, reações violentas do elemento ar,

24:31 o arrasam e sem ter nenhum poder sobre este elemento. Por último, ao perder suas faculdades, sua pureza e sua castidade, que ou sometida ao elemento fogo, o destruí, como vai acabar, vai passar com o acabose desta raça, sobre a qual não tem nenhum poder para evitá-lo. O dia em que o homem reconquista seus poderes, seu centro de poder habitará em um mundo novo, onde os elementos que o compõem lhe obedecem e se fará um rei.

25:15 Então, o interessante disso é se dar conta de que, de certa maneira, nós, na atualidade, não temos um poder sobre nada. Nós estamos submetidos aos elementos, estamos submetidos praticamente ao que eles dispõem, quando eles dispõem. Por isso, de certa maneira, dizem que na atualidade, a divindade, os mestres da loja branca, eles retrasaram esse final, eles controlaram os elementos para dar uma possibilidade a essas pessoas que estamos recebendo essas ensinanças

26:03 para ver se podemos alcançar um status, para nos resgatar a um êxodo, já? Mas o problema é que, onde está esse status? Onde está, como eu explico, onde está, de certa maneira, o requisito para poder sacar a esse povo? A preparação que tenha cada uma das pessoas desse povo. E qual é essa preparação?

26:39 A castidade, certo? Essa pureza que vai encarnando, essa harmonia que vai encarnando

PARTICIPANTE

26:53 Por isso que o mestre, em um determinado estudo que ele fez Ele pediu aos seres maiores uma chave para a humanidade Para que ela começasse a se integrar e ter consciência da natureza E a chave foi o salvo de água para que o homem tivesse a possibilidade de suplicar a natureza e de recorrer a ela todos os dias para que ele começasse a ter essa consciência Sim, é que é complicado

INSTRUTOR

27:34 desde um ponto de vista por exemplo, na atualidade que se veja em certa maneira e se sinta a necessidade de que nós compreendamos que nós não estamos bem como estamos, especialmente o povo gnóstico, que nós não estamos nas melhores condições na atualidade para estar perdendo tempo,

28:12 para estar ainda submetidos a uma quantidade de circunstâncias Sem realmente organizar o que temos que fazer Não há tempo Ou seja, você pensa, você diz, mas tudo está bem Está tudo bem Está bonito o clima Estão os pássaros cantando Tudo está bem Há comida Dormo Realmente as coisas não estão bem Está muito mal tudo isso E ainda mais o pior de tudo

28:52 É que nossa mente Nossos agregados psicológicos Como força mecânica Nos dizem, tem que fazer isto Tem que fazer o outro Ou seja, não há Uma preparação para isso O que você vai perguntar?

PARTICIPANTE

29:10 Eu não entendi A parte dos mestres na atualidade Não entendi direito

INSTRUTOR

29:16 Como, como?

PARTICIPANTE

29:17 Eu não entendi quando você disse Que os mestres na atualidade

INSTRUTOR

29:21 Ah, já que os mestres na atualidade estão muito preocupados, se se pudesse dar esse termo, afanados, porque nós ainda estamos em um nível muito pisciano, muito intelecto, muito raciocínio e pouca consciência da mesma vida e dos mistérios da vida. então não se aproveita o tempo, a mente continua dirigindo e como diz o livro, nós estamos submetidos aos elementos

30:03 não temos poder sobre eles então é muito triste, porque de certa maneira apesar de que nos vemos enfrentados a um final de raça não há, não há como a necessidade de buscar Esses níveis de vibração não se entendem A noção se continua entendendo com a cabeça E isso é o difícil Aí me chamava a atenção um exemplo que colocava um instrutor

30:42 Porque uma pessoa dizia, bom, o que vê lá? Um árvore Ah, isso é um árvore Na estrutura psicológica da pessoa Ele ao ver um árvore, o que vê é algo que não tem valor Ah, é um árvore Mas se a pessoa tiver consciência do que vê aí, está vendo a Deus. Mas ele diz, vou buscar a Deus. E de repente prefere rezar-se um rosário. Conhece o rosário, mas não vai onde é esse árvore.

PARTICIPANTE

31:27 Somos tão ilógicos, tão irracionais. Nós mesmos como gnósticos. por vir ao salto da natureza, mas não nos preocupamos com ela que está aqui, ou seja, nos toca já porque não somos capazes de nos integrar com ela, se entende?

31:57 Ou seja, essa é uma ajuda, e nós temos que invocá-la no inicial, e quando saímos fora...

INSTRUTOR

32:48 Bom, vamos ler outro, que é o quarto capítulo desse livro, porque o outro já o temos vindo dialogando o que é o planeta e a contaminação dos elementos, aqui o mestre fala de que nós com as emanções de lujúria, os pensamentos desordenados, a mesma pereza, inércia contaminamos os elementos da terra, o ar o fogo, o água, da terra estão contaminados com essas vibrações ou seja, nós não somente contaminamos a natureza tirando um papel

33:27 nós contaminamos a natureza tendo maus pensamentos contaminamos a natureza com essas reações de ira de luxúria, de pereza a contaminamos por isso diz o mestre que quando a pessoa conquista esses elementos virão terras novas haverá frutos bons frutos darão a terra Na atualidade, a terra se obriga a dar E não são bons seus frutos Bom, aqui diz

34:07 A organização de um povo Este é o quarto capítulo Diz A ensinância gnóstica tem como fundamento Uma doutrina E, porém, uma organização Por isso, é de vital importância Que cada um de seus membros Compreenda o trabalho Que tem que realizar e o lugar que ocupa na organização. Por exemplo, um diretor de qualquer nível deve compreender que o avanço de seus dirigidos tem uma relação íntima com o seu próprio avanço espiritual.

34:46 Assim, uma pessoa que não tem a sua responsabilidade em sua organização, deve saber que na Terra não tem responsabilidades institucionais, mas que no trabalho em conjunto faz parte de um exército que cumpre com ordenamentos internos. O mestre Lakhsmi explica que quando uma pessoa

entra na segunda câmara, passa por um ritual de consagração nos mundos internos

35:27 faz parte do exército de salvação mundial o exército de salvação mundial não são somente os missionários os missionários é toda pessoa que aceita através de um ritual de consagração o passo à segunda cama eu lhes vou fazer uma pergunta vocês creem que uma pessoa fora, fora da instituição, pode se autorealizar? Por quê? Alguém que me

36:05 comece a dar razões concretas, curtas, mas concretas. Por quê?

PARTICIPANTE

36:10 Um dos mestres.

INSTRUTOR

36:12 Mas, sem embargo, fora, em várias escolas, o mestre está bem apoiado. Por quê?

PARTICIPANTE

36:20 Por exemplo, nós temos uma Constituição certa, nós sabemos disso.

INSTRUTOR

36:28 Não, o quê? Desculpa, repita.

PARTICIPANTE

36:29 Nós temos os sete corpos e através deles nós podemos fazer esse trabalho. Eles não têm, por exemplo, esse conhecimento. Nós podemos chegar a essa autorealização, mas essa constituição...

INSTRUTOR

36:44 Já, mas ponha cuidado. Fora, fora, está no livro. Está na doutrina para a autorealização. Ou seja, uma pessoa poderia ler, praticar a transmutação praticar a morte praticar o sacrifício e quem se o impede?

PARTICIPANTE

37:05 porque não tem opção porque não tem o que?

INSTRUTOR

37:09 uma dessas razões uma é que ele não se alimenta dos átomos crísticos que são os que lhe ajudam a ter uma revolução de consciência em uma pessoa

PARTICIPANTE

37:23 outra A Gnosis é a única escola de auto-regeneração que existe na Terra e os outros povos têm outras escolas que também regeneram como essa instituição.

INSTRUTOR

37:32 Sim, há outras escolas avaladas, como a Dalai Lama, Saibaba, mas são muito poucas.

PARTICIPANTE

37:39 Vamos ver, outra razão. Vamos dar um exemplo do maestro Samael, que é um discípulo que estava se afastando da instituição. A Rafa se levou e não abriu nada na casa dele, tomou uma sede e começou a olhar para a casa e tirou uma braça e colocou no piso e essa braça se apagou. Depois o mestre pegou de novo a braça e ela se assinou e o mestre se foi. Como dizendo que se um não está na igreja, não está em uma boteira, se apaga.

38:19 Listo, essas outras.

INSTRUTOR

38:22 Os sistemas levam a pessoa. Já, mas há pessoas que se sacrificam pela humanidade e não pertencem a nenhuma instituição.

PARTICIPANTE

38:34 Sim.

INSTRUTOR

38:35 Para resumir, uma dessas razões é que a pessoa faz um compromisso. através do ritual de iniciação a pessoa se compromete ante a divindade ante seu ser interno a conquistar a verdade custe o que lhe custe porque por exemplo no testamento quais são os deveres do homem para consigo mesmo quais são os deveres do homem para com seus irmãos

39:17 quais são os deveres do homem para com seus semelhantes quais são os deveres do homem para consigo mesmo olha, rapazes, o que acontece?

PARTICIPANTE

39:31 amar a Deus sobre todas as coisas claro

INSTRUTOR

39:35 dentro desses deveres é lutar por conseguir essa verdade, através de que? da morte, do nascimento, do sacrifício esses são deveres não é que sim, é que, olha quando uma pessoa passa atrás de um ritual de consagração ele se compromete ante a divindade ante seu ser interno Por isso é que uma pessoa fora, muito dificilmente, não se pode autorealizar, porque ele não faz um compromisso. Ao não fazer um compromisso, não recebe a ajuda suficiente para entrar em um processo de autorealização. Se entende?

40:19 Em os mundos superiores. Claro, é que ela tem existência real. E ponha cuidado, a pessoa entra e tem que ganhar o direito de pertencer à Igreja dos Mundos Superiores. Há muitos povos que ingressam e ainda não participam da Igreja dos Mundos Superiores, por faltas graves.

40:57 Por uma falta grave, o expulsam dos Mundos Superiores, não entram e continuam assistindo até que se ganhe o direito de voltar. Mas para que vamos? Para que ponto vamos? Para que todos nós, sejamos Greys, sejamos missionários, somos parte do Exército de Salvação Mundial. Se somos

missionários, sacerdotes, Isis, nós devemos integrar todo o povo para que ajudemos a humanidade. Temos que ensinar a Gray que nós todos temos que servir à humanidade, ajudar.

41:39 Que não é somente a responsabilidade do missionário. Não sei se me faz entender o que estou dizendo. É que todos temos que colaborar. É que todos temos que sair a essa luta, compreender o lugar que temos nesta organização.

PARTICIPANTE

41:56 responsabilidades, porque por isso diz o Ritual de Iniciação, te consagro no primeiro grado nosso, irmão, que é ser grego, ou seja, já é um cargo e esse cargo traz as responsabilidades, que precisamente é o sacrifício pela humanidade que a pessoa tem.

INSTRUTOR

42:16 Claro, claro, vamos ver.

PARTICIPANTE

42:18 Acho que algo que nós faltamos muito é com relação à humanidade em si. Nós falamos da humanidade como se fosse algo diferente de nós e sem recordar que algum tempo atrás nós estávamos sem conhecer a igreja.

INSTRUTOR

42:41 Claro, vamos seguir para que venhamos compreendendo qual é a relação que isso tem com o que estamos falando. Este povo deve saber em conjunto que a missão que cada um realiza é a mesma que o Cristo faz, como expressão dessa unidade múltipla com sua respectiva perfeição. Este povo deve saber que em conjunto Que a missão que cada um realiza É a mesma que o Cristo A mesma do Cristo Qual é a missão do Cristo? Na Terra

43:20 Salvar Ou seja, que cada um Consegue sua salvação e ajude a salvar Outros Mas deve compreender todo o povo Este povo deve ter uma perfeita organização antes de começar o viagem por exemplo, estar conscientes que a missão que cumpre a Gnosis na atualidade estar conscientes da missão que cumpre a Gnosis na atualidade estar conscientes de que

44:00 isto é um chamado que nos faz o Cristo desde dentro estar conscientes de que é a última oportunidade nesta época estar conscientes de que aqui ninguém é mais que ninguém Então, qual será ser consciente da missão que cumpre a Gnosis na atualidade?

44:42 Qual é a missão que a Gnosis cumpre na atualidade?

PARTICIPANTE

44:45 Resgatar um povo.

INSTRUTOR

44:47 Há?

PARTICIPANTE

44:48 Resgatar um povo.

INSTRUTOR

44:50 Resgatar um povo. Mas como o resgata a Gnosis?

PARTICIPANTE

44:53 Com a doutrina.

INSTRUTOR

44:55 Com a doutrina. Correto. Então, o que nós precisamos compreender é que, na atualidade, o que o Cristo precisa é que a Gnosis desperte em cada um de nós. Mas a Gnosis de nós. E qual é a Gnosis de nós? Nós, a consciência. E

como vai despertar a consciência de nós? Pois nos integrando, nos integrando com essa consciência e com a vida.

45:37 Porque a vida é o Cristo, a Gnosis é o Cristo, a Gnosis é o caminho, a verdade e a vida. Mas na atualidade, nós a Gnosis não podemos ver como informação doutrinal e que transmitindo uma informação estamos cumprindo essa missão não sei se me fazem entender a missão de nós na atualidade é que aflore que nós tenhamos luz própria noz própria onde vamos conseguir a noz própria?

PARTICIPANTE

46:18 no nosso coração na nossa consciência

INSTRUTOR

46:22 na consciência que fazemos da coisa nas experiências na vida Então, irmãos, vamos Acerrar os olhos Vamos a Fazer nesses momentos Uma integração Vamos acerrar todos os olhos, por favor De repente alguns se sentem incômodos Acerrem os que eu não lhes vou fazer nada Acerrem os olhos Vamos a

47:04 A escutar Vamos a sentir a respiração Vamos a fazer que essa respiração Se converta em uma respiração lenta Vamos inhalar pouco a pouco, mas profundo Vamos sentir a vida que está dentro de nós

47:45 E vamos repetir mentalmente, muito concentrados

PARTICIPANTE

47:58 Vida minha, vida minha, vida minha Sou teu filho, sou teu filho, sou teu filho Vida minha, vida minha, sou teu filho Sou teu filho, sou teu filho

48:51 Vida minha, vida minha Sou teu filho, sou teu filho

INSTRUTOR

49:08 Abra os olhos em completo silêncio Vamos nos retirar Nos vemos às três da tarde

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor